



UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE HUMANIDADES E DIREITO
CURSO DE PEDAGOGIA

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

CADERNO DE RESUMOS

1º SEMESTRE DE 2010 – PERÍODO NOTURNO

SALA DE RECURSOS: O APOIO NECESSÁRIO AOS ALUNOS QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR

**ALUNAS: LUCIANA BATISTA DAS CHAGAS
VANESSA APARECIDA CAVALCANTI**

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

Esta pesquisa aborda questões referentes à sala de recursos e à formação necessária aos professores que trabalham nesse espaço. Este estudo foi desenvolvido a partir da percepção da fragilidade da prática pedagógica em relação ao trabalho para alunos com deficiência, considerando para tanto, a formação continuada do professor. Para fundamentar o estudo foram trazidas as concepções de Mazzotta (1996), Mantoan (1997), Silva (2006), entre outros autores, além da legislação sobre o processo inclusivo e sobre o oferecimento de serviços da Educação Especial tendo a sala de recursos como apoio ao ensino regular. Nesse contexto, foram coletados dados referentes às salas de recursos em uma escola da rede pública da região de São Bernardo do Campo e foi possível observar que as professoras que lecionam nessas salas têm habilitação em deficiência mental. O estudo constatou que atualmente ainda são poucos os professores que têm habilitação nessa área, mas que muitos estão se especializando para o enfrentamento dos desafios que se fazem presentes no cotidiano escolar com a inclusão de alunos com deficiência em salas de aula comuns.

Palavras-chave: alunos com deficiência; sala de recursos; formação continuada.

O PROCESSO INCLUSIVO EDUCACIONAL EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

**ALUNAS: CAMILLA MARIANA FRANCELINO
TAIS SOARES ALVES
VANESSA EVANGELISTA NANCI**

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

O objetivo desta pesquisa é investigar a história da inclusão educacional, suas leis e seus avanços. A partir de um breve resgate histórico da exclusão, são evidenciados os caminhos percorridos até a atual situação do contexto inclusivo que todas as escolas vivenciam. Para tanto, esta investigação de caráter qualitativo, fez um estudo bibliográfico dos principais movimentos, focalizando as ações em São Bernardo do Campo, justificando a escolha desse município por suas ações inclusivas que há muito têm se evidenciado dentro do panorama nacional de inclusão.

Palavras-chave: história, inclusão educacional; São Bernardo do Campo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A ESCOLA INCLUSIVA: DE QUE FORMAÇÃO ESTAMOS FALANDO?

**ALUNAS: JOSELI MARIA DE LEMOS
RAQUEL APARECIDA KONDO
ROSÂNGELA DE CÁSSIA TEODORO JULIÃO**

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

A inclusão surge no cenário educacional com uma nova perspectiva que envolve rever paradigmas sobre a educação e como ela ocorre. Em decorrência desta nova perspectiva é possível observar muitas dúvidas sobre a preparação do professor para atender alunos com necessidades educativas especiais, fazendo com que o mesmo questione os saberes para este intento. Desta forma, esta pesquisa objetivou discutir qual a formação docente necessária para incluir o aluno com deficiência no ensino regular, considerando suas potencialidades, transformando assim a sala de aula em um local de aprendizagem significativa para a sua inclusão na sociedade. Além de considerar os esforços por parte das políticas públicas para a implantação de uma educação para todos, é trazida também a legislação que estabelece a obrigatoriedade de temáticas que envolvam o processo inclusivo na grade curricular das instituições de ensino superior. Nesse sentido, o estudo possibilitou inferir que muitas ações têm sido realizadas no cenário educacional com vistas à capacitação de professores para uma escola efetivamente inclusiva e que ao traçar o perfil do professor inclusivo devemos refletir sobre a prática e ética desse professor em sala de aula.

Palavras-chave: formação; professor; inclusão; processo; educação para todos.

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

**ALUNAS: ANDRÉIA FERREIRA SOARES DE MELO
KATIA JANUÁRIO ROSA
MARIA WILMA SOARES QUINTELLA**

ORIENTADOR: PROF. DR. ROGER MARCHESINI DE QUADROS SOUZA

Este trabalho faz uma discussão sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas na perspectiva da educação, aliando os debates teóricos, entrevista com o professor Dr. Décio Azevedo Marques de Saes, observação através de uma visita do grupo a uma escola em São Bernardo do Campo que desenvolve o ensino com projetos por meio das Inteligências Múltiplas, e a pesquisa com questionário com quatro professoras que trabalham com a proposta na referida escola. O objetivo desta pesquisa é o de investigar a importância de trabalhar sob uma nova perspectiva em relação às Inteligências Múltiplas mostrando e sugerindo uma nova visão no desenvolvimento das inteligências. Dentro desta proposta, os principais questionamentos abrangem algumas perguntas, como: o que é a Teoria das Inteligências Múltiplas? Quais as implicações dessa teoria no processo ensino-aprendizagem? Como utilizar seus fundamentos na sala de aula? Também foi realizada uma breve aproximação acerca do conceito de inteligência e à forma como ela se apresenta no indivíduo. Procurou-se ainda, mostrar detalhadamente cada um dos espaços de aquisição de conhecimento definidos por Howard Gardner, apresentando que a criatividade humana pode ser expressa através de todas as inteligências. De outro lado realizamos uma aproximação com os estudos sobre ideologia e autonomia docente buscando identificar algumas relações entre estes estudos e o desenvolvimento de novas práticas docentes alicerçadas em novos modelos pedagógicos.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas; ideologia; autonomia docente; processo ensino-aprendizagem.

EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR: CRECHE, QUE LUGAR É ESSE?

**ALUNAS: ANALI MOREIRA DE SOUZA
GLADJANE NASCIMENTO BARBOZA
MARIA MÁRCIA DA SILVA
PATRICIA CRISTINA DOS SANTOS**

ORIENTADORA: PROFA. ME. SILVIA PERRONE DE LIMA FREITAS

Um dos principais motivos que propiciaram o surgimento da creche foi a necessidade das mães ingressarem no mercado de trabalho. Estas, através de muitas lutas, conquistaram o direito à creche. Esse lugar era visto como o “mal necessário”, mas que com o passar do tempo foi atravessando diversas mudanças. Para realizarmos a pesquisa, utilizamos questionários abertos, observação e relatos de pais, educadores e gestores, para que ao final da análise, pudéssemos responder à questão indagada: como a creche é vista nos dias atuais? Mudou a concepção de creche assistencialista? Hoje a creche é direito da criança e da família, e dever do Estado. Além disso, é pensada com outros objetivos, não apenas o de assistência, mas como um lugar que deve oferecer à criança condições de um desenvolvimento integral em seus diferentes aspectos. John Dewey afirma que é na Educação infantil que formaremos pessoas conscientes, críticas e teremos uma sociedade melhor e, conseqüentemente, um mundo melhor.

Palavras-chave: creche; desenvolvimento; família; instituição; Educação Infantil.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

**ALUNAS: DÉBORA CRISTINA XAVIER MARTINS
ELISÂNGELA LOPES SABINO**

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D´AUREA TARDELI

A Pedagogia conta com o pedagogo empresarial que atua dentro da empresa, visando sempre melhorar a qualidade de prestação de serviços. Na atualidade, a empresa tem aberto espaço para que este profissional possa, de maneira consciente e competente, solucionar problemas, formular hipóteses e elaborar projetos, demonstrando que a sua atuação visa melhorar os processos instituídos na empresa, como garantia da qualidade do atendimento aos seus clientes e ao funcionário, e contribuir para a instalação da cultura institucional da formação continuada dos empregados, orientando na gestão do melhoramento dos processos. De que maneira o Pedagogo poderá trabalhar seus projetos numa empresa visando sempre sua melhoria? Esta pesquisa objetiva compreender os novos rumos que a Pedagogia Empresarial tem assumido frente aos novos cenários organizacionais delimitados pela globalização. A implementação de treinamentos e desenvolvimento de projetos pressupõe uma nova base para a gestão de pessoas, desenvolvimento e capacidade de renovação da empresa e dos funcionários, assim como a busca do conhecimento, de promover atitudes transformadoras e mobilizadoras, visando direcionar os negócios da empresa para obtenção da excelência no atendimento às exigências do mercado e da sociedade. Para enfrentar os novos desafios impostos pelo mundo dos negócios nesta virada do milênio, as empresas precisam gerar novas capacidades organizacionais que devem ser decorrentes da redefinição e redistribuição das práticas e funções. Gerentes de linha e profissionais precisam juntos criar essas novas capacidades, estabelecendo ligações com funcionários, fornecedores e clientes, fortalecendo a capacidade de competir, tendo como objetivo analisar a importância do pedagogo e que contribuições poderão acrescentar dentro da empresa. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas em artigos, pesquisa de campo, livros e publicações *on-line*.

Palavras-chave: Pedagogia; empresa; Pedagogia Empresarial.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**ALUNAS: NAIARA ROSANA RIBEIRO OLIVEIRA
VALÉRIA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D´AUREA TARDELI

Esse trabalho estuda a importância do lúdico na Educação Infantil, e verifica se os professores deste seguimento de ensino estão realmente utilizando os jogos e brincadeiras na sua prática cotidiana, ou se os utilizam apenas como entretenimento, nas horas de parque ou quadra. Utilizamos entrevistas com perguntas abertas a três professores de Educação Infantil, onde eles relatavam sobre seu cotidiano, concepção de jogo e brincar e principalmente sobre suas práticas dentro da sala de aula. Após análise dos dados das entrevistas, a observação em sala de aula, observou-se que essa nova geração de professores trabalha de modo em que o lúdico encontra-se naturalmente inserido nos seus planejamentos. Confirmou-se também que eles não estão colocando sua prática conforme mesmices ou usando o lúdico (jogos e brincadeiras) apenas para recreação. Concluiu-se que nossa hipótese de que o Lúdico está sendo usado apenas para fins recreativos na Educação Infantil, revela-se inválida ou parte de uma ou outra realidade escolar em particular, em que infelizmente o lúdico ainda não tem o seu devido lugar de destaque na área de ensino-aprendizagem.

Palvaras-chave: Lúdico; Educação Infantil; jogos e brincadeiras.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDER A INTENCIONALIDADE DOS PROFESSORES AO DISPONIBILIZAR ESPAÇOS PARA AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS

**ALUNAS: NAJLA CRISTINA MACK
CINTIA PEREIRA DA SILVA
ZILDA DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARTA REGINA PAULO DA SILVA

Esta pesquisa aborda questões referentes ao brincar na Educação Infantil. O foco central investigado foi compreender a intencionalidade dos professores ao disponibilizarem espaços para as brincadeiras das crianças. Este estudo foi desenvolvido a partir das observações realizadas no estágio curricular obrigatório no qual as professoras davam maior ênfase às brincadeiras das crianças, do que para outras atividades como, por exemplo, roda de história, pintura e música, que também são de grande interesse das crianças. Porém, ao mesmo tempo em que havia a marca da brincadeira na rotina, observamos que durante as brincadeiras, as educadoras e professores (as) não interagem com as crianças. Foram coletados os dados das concepções dos professores (as) e educadoras acerca do brincar, em uma creche do município de Santo André. O instrumento metodológico utilizado na pesquisa foi observação pelo período de um mês e questionário que foi entregue a professores (as) e educadoras pessoalmente e via e-mail. Observamos que os (as) professores (as) possuem formação superior em Pedagogia e cursos de especialização em educação infantil e as educadoras possuem ou estão concluindo o ensino superior em Pedagogia, porém foi constatado que ainda há grande necessidade de formação continuada que focalize o brincar e as brincadeiras, dando então aos professores suporte necessário para a interação junto às crianças nos momentos das brincadeiras.

Palavras-chave: brincadeira; criança; professor.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EDUCADORAS DE BERÇÁRIO DA REGIÃO DO GRANDE ABCDM

ALUNA: BRUNA PEREIRA DE MATOS

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARTA REGINA PAULO DA SILVA

Esta investigação teve como objetivo compreender a formação continuada realizada com as educadoras dos berçários de uma creche pública, localizada em um município da região do Grande ABCDM, e os efeitos de tal formação para essas profissionais e suas práticas pedagógicas. Parte da concepção de que tal formação deve favorecer espaços que possibilitem às educadoras, coletivamente, refletirem sobre sua prática pedagógica, na perspectiva de constituírem-se como sujeitos reflexivos e transformadores de suas ações e concepções pedagógicas. Neste sentido, dialogou com autoras como Sonia Kramer, Marineide de Oliveira Gomes e Julia de Oliveira-Formosinho. Optou pelo estudo de caso, tendo como procedimentos metodológicos a observação, o uso de questionários destinados às educadoras e formadoras, e a análise documental sobre a formação oferecida em um município dessa região. Conclui que a formação continuada na creche não atende às expectativas e necessidades das educadoras dos berçários; assim, defende que essa formação não se restrinja a cursos e eventos educacionais com o intuito de que as educadoras tenham apenas mais informações, mas que possa favorecer espaços para a reflexão sobre sua prática pedagógica junto às crianças pequenas, e dessa forma, a construção de sua autoria.

Palavras-chave: formação continuada; educadoras de berçário; creche; reflexão sobre a ação.

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DA INFÂNCIA EM MATERIAIS DIDÁTICOS: UM ESTUDO A PARTIR DO SISTEMA APOSTILADO ANGLO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNA: JULIE SILVA DE LIMA

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARTA REGINA PAULO DA SILVA

Esta pesquisa procurou analisar as concepções de infância presentes nas imagens, veiculadas no material apostilado do sistema Anglo de ensino, destinado à Educação Infantil. Parte da compreensão de que a forma de apreender a criança foi se constituindo no decorrer da história, sendo marcada pelos acontecimentos políticos, econômicos, filosóficos e pedagógicos das diferentes épocas, que, conseqüentemente, definiram as diferentes formas de representá-la. Dialogou com autores como Neil Postman, Philippe Áries, Elizabeth Badinter, Sônia Kramer e Moisés Kuhlmann Jr, para realizar este resgate histórico sobre a infância; e ainda aos estudos da “cultura visual”, de modo especial com os trabalhos de Fernando Hernández e Suzana Rangel Vieira da Cunha, a fim de compreender de que maneira uma imagem confere significado a um determinado elemento, assim como, tende a influenciar no processo de construção de identidade e de subjetividade dos sujeitos, isto é, na sua maneira de ser, agir e pensar. Utilizou como metodologia de pesquisa o estudo de caso, tendo como procedimentos metodológicos a análise do material apostilado do Sistema Anglo de Ensino para a Educação Infantil do ano de 2010, e desenhos de crianças que fazem uso de tal material. Concluiu que tais representações imagéticas presentes neste sistema apostilado carregam os valores do neoliberalismo, onde se observa um reducionismo na forma de compreender a infância, e, conseqüentemente, uma visão deturpada da realidade social, com vistas à manutenção de tal regime econômico, em detrimento da valorização das singularidades, da criticidade, da emancipação e de uma concepção que considere a criança como um sujeito histórico, ativo e produtor de cultura.

Palavras-chave: infância; imagem; sistema apostilado Anglo de ensino.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

**ALUNAS: ELISÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA LOPES
ISABEL MARIA DA SILVA SANTOS
JULIANA ALEXANDRE PRESENTE**

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D´AUREA TARDELI

O presente trabalho traz inicialmente a reflexão sobre a aprendizagem significativa na alfabetização, sobre as mudanças de concepção acerca de alfabetização ao longo dos anos, tendo como um dos objetivos a melhoria de resultados e eficácia de apropriação e utilização da mesma. Relata o importante papel da escola para a apropriação da cultura escrita e para suas práticas sociais, e argumenta sobre a relevância dos conhecimentos prévios e da intervenção docente, fundamentado-se nas ideias de Weisz (1999) e Kaufman (1994). Conceitua significados de alfabetização e letramento a partir das concepções de Soares (1998) e Ferreiro (2001) e quanto à utilização dos mesmos na aprendizagem significativa. São trazidas ações pertinentes como a valorização da linguagem para que de fato haja aprendizagem significativa na alfabetização. Destaca-se a importância da forma como os alunos se apropriam do conhecimento e as contribuições desse conhecimento para que possam ser cidadãos conscientes, autônomos e críticos. A compreensão acerca da teoria que orienta a prática docente também é trazida para discussão. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário com perguntas abertas sobre a concepção de aprendizagem significativa, a compreensão dos docentes quanto ao conceito de alfabetização e letramento e como lidam com os mesmos cotidianamente. Houve desta forma o exercício de interpretação da diversidade de vozes de seis professoras que trabalham com alfabetização em uma escola municipal em Caieiras. Esta pesquisa teve, portanto, a preocupação não somente com o processo de alfabetização, mas sim com uma prática docente que possibilite uma aprendizagem significativa, que inclua, valorize e oportunize o saber a todos os discentes, independentemente do contexto social, cultural em que estão inseridos.

Palavras-chave: aprendizagem significativa; alfabetização; intervenção docente; conhecimentos prévios; letramento.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS E PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE: CONCEITOS E CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA SOCIAL

ALUNA: MÁRCIA VALÉRIA CHAGAS MAGALHÃES

ORIENTADORA: PROFA. ME. CRISTIANE GANDOLFI

Este Trabalho de Conclusão de Curso revisa algumas intenções contemporâneas da formação de educadores voltados para a Pedagogia Social e como acontece em nosso contexto contemporâneo. Busca uma reflexão, sobretudo, dos princípios para a formação dos Educadores Sociais que atuam na educação não-formal. Discute ainda a concepção de alguns líderes políticos e religiosos na região do Grande ABC paulista que fazem de sua prática na comunidade uma construção do fazer sócio pedagógico e apresentam pistas para a ampliação da práxis da Pedagogia Social no Brasil. O tema-problema desta pesquisa é compreender qual a importância e presença da Pedagogia Social na vida de educadores sociais.

Palavras-chave: Pedagogia Social; contemporaneidade; Formação de Educadores Sociais e professores; ONG's.

A INFORMÁTICA NO COTIDIANO DOCENTE: UM ESTUDO EM DUAS ESCOLAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**ALUNAS: ELAINE APRECIDA FIGUEIREDO
HELENA LEONE SILVA
MARIA HELENA DA SILVA BRÍGIDO
ROSEMEIRE DANTAS DA SILVA**

ORIENTADORA: PROFA. ME. MARA PAVANI DA SILVA GOMES

Nos dias atuais, cada vez mais instituições públicas estão se preocupando com a questão da inclusão digital de seus alunos e o computador deixando de ser um instrumento restrito para crianças de classe social privilegiada. Entretanto, não basta colocar os alunos diante do computador sem propostas desafiadoras. A informática é um meio auxiliador do ensino aprendizagem, e o professor deve atuar como mediador na construção do conhecimento do aluno. O aluno deve ser motivado a ser um agente construtor ativo, cooperativo e participativo em todo o processo. Para que este binômio escola-informática aconteça a contento o profissional de educação precisa ter uma formação apropriada. A partir desses pressupostos o presente estudo objetivou conhecer de perto a realidade de duas escolas da rede municipal de São Bernardo do Campo frente ao uso do computador em sala de aula. A pesquisa de campo possibilitou inferir que apesar dos cursos oferecidos pela rede e da aceitação dos professores quanto à importância da informática educativa, muitos ainda desvelam resistência e dificuldade em atrelar a utilização do computador à sua prática pedagógica.

Palavras-chave: informática; educação; aluno; tecnologia; professor; escola.

MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA CULTURAL NA COMPREENSÃO DA CIDADANIA BRASILEIRA

**ALUNAS: ROSANA APARECIDA COMITRE
MARCIA FERREIRA MARDEGAN**

ORIENTADORA: PROFA. ME. CRISTIANE GANDOLFI

Este trabalho tem como objetivo demonstrar quais são as percepções sociais e de cidadania de três mulheres estudantes da escola primária na Era Vargas. Por meio de um estudo qualitativo foi possível analisar a história destas pessoas que estudaram na década de 40 no Brasil. A intenção é de investigar a história coletiva do país e da educação, considerando o conceito metodológico de História Cultural no que tange o entendimento das mentalidades através da longa duração. Tendo como ponto de referência a memória que os alunos e alunas, estudantes da escola primária na Era Vargas, atribuem à escola, bem como leituras de historiadores que dialogam com a História Cultural de Le Goff, a pesquisa teve por finalidade cotejar as histórias de vida aos impressos estudados. Portanto, o estudo possibilitou enxergar a dimensão individual e coletiva desses sujeitos e por meio de suas histórias de vida foi possível reler a história do país, em sua interpretação do significado da Era Vargas para eles, no que se refere à sua subjetividade, ao seu olhar sobre os fatos vividos numa infância singela, contudo, vivida num contexto autoritário.

Palavras chaves: memória; Era Vargas; educação; história de vida.